



EDITORIAL

Meu caro, leitor!

No mês passado vivenciamos o mês das vocações, o qual se pôde rezar por todas as vocações e pelos vocacionados; neste mês, refletiremos sobre a Palavra de Deus, que é vida e está viva em nosso meio, e é onde devemos ser discípulos missionários.

É ainda neste mês de setembro, que vemos chegar mais uma bela estação, onde a natureza se aflora em várias cores, acenando a mais bela estação do ano – a Primavera – e a Mãe Igreja abre-nos os Livros Sagrados, para que o perfume de seus ensinamentos nos seduza e dediquemos especial atenção ao estudo da Palavra de Deus. Não é apenas ler, mas meditá-la, abstraí-la, interpretá-la corretamente e, mais importante ainda, vivê-la em nosso cotidiano. Por meio da vivência da Palavra, a participação na Eucaristia, envolvimento pastoral, uma das diversas maneiras que nos faremos discípulos e missionários, evangelizadores do Reino em nosso tempo.

Nesta edição, abordaremos as temáticas como a importância da escuta da palavra, que é a partir dela que há a transformação das nossas comunidades, a importância da participação dos jovens no Encontro de Adolescentes em Cristo – EAC, e a continuação da encíclica do Papa Francisco - *Laudato si'*.

Não nos esqueçamos também dos diversos acontecimentos ocorridos em nossa paróquia e nas comunidades neste período, as celebrações que buscavam rezar pelos vocacionados, bem como aquelas que celebravam o sacramento do Crisma; os encontros de Formação e em especial, os grupos de reflexão tão atuantes em nossa paróquia.

Desejamos uma excelente leitura, e lembre-se de que: *“Se não vivemos do Evangelho, Jesus não vive em nós”*. Bv. Charles de Foucauld

ESCUA DA PALAVRA QUE TRANSFORMA AS NOSSAS COMUNIDADES

arquivo paroquial



A Palavra de Deus é viva para responder aos anseios, às buscas, às nossas necessidades de cada dia; ela é o alimento essencial e verdadeiro que, ao saborearmos, nos deixa apaixonados pela vida, pelas pessoas e pelo próprio Deus. A força da palavra de Deus em nossa vida pode mudar nossa história e nos impelir para transformar nossas comunidades e este mundo que é fortemente marcado pelo pecado.

Ela ilumina nossa caminhada, corrige nossos erros e desvios e, cria esperança em nossos corações e dá muitos frutos. Assim como cada um de nós, a Igreja, todos os serviços eclesiais, pastorais, movimentos e nossas comunidades, precisam estar fundamentados na Palavra de Deus e serem por ela iluminados. Ela nos ajuda a conviver, partilhar experiências, compreensões, decisões comuns, lutar para o alcance de nossos sonhos e construir um mundo melhor.

Deus nos deu a sua Palavra para que soubéssemos como viver corretamente. A escuta autêntica e verda-

deira da Palavra de Deus deve conduzir à sua observância e à sua prática, fazendo desabrochar na vida a justiça e o amor, solidariedade e partilha, comunhão e o compromisso, particularmente com os empobrecidos e excluídos da sociedade. Este clamor da Palavra deve chegar lá onde existe sofrimento e dor, angústia e falta de esperança, pobreza e exclusão, desigualdade e corrupção, levando um sopro de vida que cura as feridas e uma luz que indica o caminho.

Exemplo bonito temos testemunhado do que tem acontecido em nossas comunidades, nos grupos de reflexão, onde ouvimos a Palavra de Deus e a colocamos em prática. Alimentamo-nos da Palavra, acolhemos a ‘boa nova’ de Jesus que é luz para nosso agir e nos ensina a viver em comunidade, em intimidade com Ele, formando um ‘só corpo e uma só alma’ (cf. At 4,32s). E assim vamos, como fermento na massa, nos convertendo e fazendo crescer o Reino de Deus aqui e agora!

Sônia Maria Leite Ribeiro do Vale
Ministra extraordinária da Palavra

Aconteceu na Paróquia de Fátima...

TRÍDUO A SAGRADA FAMÍLIA



Durante os dias 13 a 16 de agosto, a comunidade Sagrada Família realizou o Tríduo a Sagrada Família, convidando leigos da comunidade e de toda a paróquia a refletir sobre o tema: “O amor é nossa missão: a fa-



mília plenamente viva”, encerrando as festividades com procissão pelas ruas da comunidade, e, em seguida, a celebração da Santa Missa. Ao final, os presentes foram convidados para uma confraternização.

TRÍDUO A SÃO BARTOLOMEU



A comunidade de Palmital realizou nos dias 20, 21 e 22 de agosto, o tríduo a São Bartolomeu, com o seguinte tema: “São Bartolomeu, conduzi-nos para a Fonte de Água Viva!”. A festa do padroeiro aconteceu no domingo, dia 23, com procissão, seguida da celebração Eucarística.



DIA DO CATEQUISTA



No último domingo de agosto, dia 30, a paróquia de Fátima celebrou o dia do Catequista, convidando todos os catequistas da paróquia para um momento de festa e de oração, no Sítio Remanso, na comunidade Juquinha de Paula. Foram preparados momentos de oração, dinâmicas e outras atividades durante toda a tarde, encerrando-se com a celebração eucarística. E, como forma de agradecimento, foram convidados familiares para entregar flores e cartões aos catequistas.

FORMAÇÃO DA PASTORAL DO DÍZIMO



No último domingo de agosto, os agentes da Pastoral do Dízimo foram chamados a participar de um momento de oração e formação. O encontro, aconteceu pela manhã, foi conduzido pelo vigário paroquial, Pe. Geraldo Trindade.

Dízimo
Gratidão,
Devolução,
Partilha e Serviço.



CRISMA E ATIVIDADES PREPARATÓRIAS



O mês de agosto, mês das vocações, foi escolhido para marcar a vida eclesial de mais diversos jovens da nossa paróquia, com o sacramento da Crisma. Durante todo esse mês, foi programado momentos de reflexão e vigília para os crismandos, bem como oportunidade para a confissão, além dos momentos de confraternização com a realização de gincanas.

As celebrações aconteceram no dia 29 de agosto, na Paróquia de Fátima e em Nova Viçosa ambas presididas pelo vigário geral da Arquidiocese de Mariana, Monsenhor Celso Murilo .

Horários da secretaria

Semanal: 8:30 às 18:30

Sábado: 09:00 às 12:00

Confissões: 5ª e 6ª 14:00 às 17:00

Horários das missas

Semanal: 3ª a 6ª 07:00

Semanal: 4ª e 6ª 19:00

Sábado: 19:00

Domingo: 07:00 10:00 e 19:00

Fotos: Arquivo Paroquial

fermento expediente

Informativo **FERMENTO** da Paróquia
Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Periódico mensal com distribuição gratuita

Equipe editorial: Adélia Aparecida do Carmo Santos,
Ailton Adriano, Claudio Paulon de Carvalho,
Cônego Lauro Sérgio Versiani Barbosa, Daniele Marques,
Maria Clara Silva e Padre Geraldo Trindade

Colaboradores: Sônia Maria Leite Ribeiro do Vale, Gynakellen
de Assis Santos e Daniel Junior dos Santos

Diagramação: Sérgio Antônio dos Santos
Impressão: Tribuna Editora Gráfica
Tiragem: 2000 exemplares

Praça José Santana, s/n - Bairro de Fátima
CEP: 36570-000 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3891-1978
E-mail: parfatima@yahoo.com.br
Site: www.parfatima.com.br

Encontro de ADOLESCENTES COM CRISTO

Reprodução da internet



Olhar Pastoral

O que nos ensina a Palavra de Deus?

Todo mês de setembro a Igreja seleciona um livro da Bíblia para estudo, reflexão e oração. Neste ano foi escolhido o evangelho de João. Assim se concluirá um ciclo de 4 anos que nos ajudou a cultivar uma mística de discípulos missionários a partir dos Evangelhos. O tema e o lema deste ano são: “Discípulos missionários a partir do Evangelho de João” e “Permaneça no meu amor para produzir muitos frutos!” (cf. Jo 15,9-16).

O Evangelho de João supõe uma experiência espiritual. Ele se orienta para o cristão que busca um maior amadurecimento na fé e no compromisso com Jesus. Por isso, não tem interesse na repetição de alguns fatos ou temas já muito presentes em Marcos, Lucas e Mateus. O Evangelho de João procura ir mais fundo, quer chegar ao coração das situações. A finalidade desta pregação é levar à maturidade cristã, de modo que se tornem pessoas firmes, conscientes, comprometidas e decididas a cumprir a vontade de Deus. Na linguagem de hoje, destina-se à formação de verdadeiros discípulos missionários.

Uma BOA DICA PARA ESTE MÊS para que seja tempo da graça de Deus (kairós) é se aproximar da riqueza inesgotável de sua Palavra, lendo a introdução na Bíblia para o Evangelho de João, organizar seu tempo a fim de que cada dia você possa ler uma passagem deste evangelho.

É preciso termos desejo, sede de se conhecer a Deus por meio de sua Palavra, porque ela nos é revelada como alimento para a nossa fé. É preciso fazer da Palavra a oportunidade de saciar nosso coração e nossa sede de Deus. Por isso, é necessário manuseá-la, familiarizar-se com ela, pois a Bíblia que não se lê, não adianta ter. É como remédio que não se toma. Alimento que não se come. Lâmpada que não se acende. Beleza que não se contempla. Verdade que se ignora. Vida que não se vive. Tesouro que se descarta.

EAC – Encontro de Adolescente em Cristo foi dentro deste movimento que iniciei meu envolvimento na igreja, há 12 anos atrás. Por meio de um convite, senti um forte chamado em servir a Deus. Foi quando aprendi a gostar de participar e de ajudar tanto a mim quanto aos outros. Uma das grandes lições que adquiri é que dedicar o nosso tempo a Deus é o maior ganho que podemos ter em nossa vida.

Em meio aos desafios que o movimento passou, Côn. Lauro e Pe. Geraldo nos convidou para reestruturar o EAC e eu aceitei com muito agrado. Com a colaboração da Paróquia Santa Rita de Cássia, foi possível adquirir todos os conteúdos que ainda não tínhamos, também conseguimos elaborar as equipes de trabalho e avançar com as graças de Deus, em meio aos obstáculos.

O EAC é um movimento que tem como principal objetivo atrair os jovens para a Igreja e junto à família criar cada vez mais esse campo de motivação. Nesta fase de criação de identidade do adolescente, é muito

importante que os mesmos estejam inseridos em movimentos que mostrem os verdadeiros caminhos, que estão na palavra de Deus, “...Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te apoies no teu próprio entendimento. Reconhece o SENHOR em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas. (Provérbios 3;6)

Com a formação desses jovens dentro da Igreja, quando chegarem à fase adulta será possível colher os frutos deste trabalho. Essa formação se dá de forma descentralizada, onde ocorre o primeiro grande encontro com todos os jovens reunidos, a próxima etapa é nas comunidades em que os mesmos se reunirão. As reuniões acontecem nas próprias casas dos integrantes daquele grupo, daí o envolvimento da família, dos amigos e da sociedade.

Convido a todos os adolescentes de nossas comunidades que venham participar conosco deste movimento e vir a sentir essa experiência maravilhosa que é o EAC.

Gynakellen de Assis Santos
Coordenadora do EAC

Padre Geraldo Trindade
Vigário Paroquial



Reprodução da internet

O Evangelho da Criação

No segundo capítulo da encíclica *Laudato si'* (LS), apresenta-se a reflexão acerca da criação desenvolvida pela tradição judaico-cristã. A relação entre criatura-Criador, em Gn 1-3, nos aponta dois gestos importantes: de um lado, a decisão e gratuidade do amor de Deus em criar o mundo e o ser humano à sua imagem e semelhança (cf. Gn 1-2,3); de outro, a ruptura dessa harmonia primordial, causada pelo pecado do homem (cf. Gn 3,1-24). Pela vontade de ocupar o lugar de Deus, o ser humano não só rompeu a tríplice relação fundamental que o constitui (com Deus, com o próximo e com a terra), como distorceu sua missão de “dominar”, “cultivar e guardar” a terra que pertence a Deus (Gn 1,28; 2,15).

Desse desvirtuamento, surgiu por parte do homem um desejo incontrollável de domínio e posse das criaturas. Entretanto, “Não somos Deus. A terra existe antes de nós” (LS 67).

Ao contrário disso, nossa missão não deve ser de um domínio absoluto sobre todas as criaturas, mas do reconhecimento do valor próprio de cada uma delas, e a responsabilidade de preservar, proteger a terra que é de Deus e de direito de todos. Como saída, o Papa diz: “A melhor maneira de colocar o ser humano no seu lugar e acabar com a sua pretensão de ser dominador absoluto da terra, é voltar a propor a figura de um Pai criador e único dono do mundo”. (LS 75).

É dever permanente do homem, a partir de uma “espiritualidade ecológica”, primada na comunhão universal de todas as criaturas, zelar e lutar por meio da paz, justiça e preservação da criação, pelos direitos fundamentais dos mais desfavorecidos e, sobretudo, pelo meio ambiente, um bem coletivo, patrimônio de toda a humanidade e responsabilidade de todos (LS 95).

Daniel Junior dos Santos

2º ano de Teologia – Arquidiocese de Mariana

Palavra de Deus: Rocha que fundamenta nosso compromisso missionário

Setembro é o mês dedicado à Palavra de Deus: mês da Bíblia! Ele nos recorda que sua Palavra está aí para nos iluminar, e nos mostrar quanto Deus continua nos amando e falando. Sobretudo, a ensinar-nos que Ele é Pai, Vida, Perdão, Misericórdia, Amor. A resposta da nossa fé é a única que convém diante da Revelação amorosa que Deus nos faz. Ele se revelou plenamente em Jesus. Aqui nos defrontamos com o mais profundo mistério da Revelação que Deus faz de si mesmo em Jesus Cristo: Deus se revela na fraqueza, na humildade. A sua sabedoria é infinita e se revelou na pobreza do modo e dos meios, com os quais se deu a conhecer: de Belém até a cruz.

Para adentrarmos nesse tesouro, somos convidados a participar dos Grupos de Reflexão, fazer a leitura orante da Bíblia e refletir sobre a força da Palavra de Deus. Sabemos que o projeto do Pai é liberdade e vida para todos. A Palavra é a ferramenta mais importante para chegarmos à realização desse projeto. Ela tem poder de libertar dos mecanismos de opressão, conduzindo as nossas comunidades para fora, a fim de irmos ao encontro do outro.

Como irmãos de caminhada, somos convidados a conhecermos mais a fundo a Palavra de Deus, a amá-la, cada vez mais e a fazer dela, cada dia, uma leitura meditada e rezada. É essencial a nós discípulos missionários o contato com a Palavra para ficarmos firmados em Cristo e poder testemunhá-Lo na família, no trabalho, na comunidade, lugares tão necessitados em nossos dias. Como nos diz o Documento de Aparecida (DA 247): “Desconhecer a Escritura é desconhecer Jesus Cristo e renunciar a anunciá-Lo. Se queremos ser discípulos e missionários de Jesus Cristo é indispensável o conhecimento profundo e vivencial da Palavra de Deus. É preciso fundamentar nosso compromisso missionário e toda a nossa vida cristã na rocha da Palavra de Deus”.

Eloisa Maria Viana Abranches
Coordenadora Paroquial

Agenda Pastoral - Setembro de 2015

Dia 05 a 14 - Jubileu do Bom Jesus;

Dia 07 - Grito dos Excluídos, em Congonhas;

Dia 12 - Encontro da Forania, Pastoral do Batismo, 8h, em Fátima;

Dia 12 - Estudo do Documento 102 da CNBB - diretrizes gerais da ação evangelizadora da igreja no Brasil e da encíclica *Laudato Si'* do Papa Francisco, a ser ministrado pela leiga Nair Nascimento, 14h, em Fátima;

Dia 18 e 19 - Assembleia da Forania, em Fátima;

Dia 19 - Noite de Louvor, 19h, em Nova Viçosa;

Dia 26 e 27 - Encontro de Casais com Cristo – ECC;

Dia 27 - Encontro de Jovens Rurais, 8h, Romão dos Reis;

PROCLAMAS

Com a bênção de Deus, querem se casar:

Fabrcio Setle Abranches Silveira e Karina Ferreira Soares
Marcelo de Souza Alves e Maria Eunice de Paiva Freitas
Rodrigo Pires Pereira e Danielle Silva
Emmanuel Pereira de Araújo e Dalila Teixeira Leal
Lúcio Fernando Gomes e Eugénia Maria Lopes Silva
Enio Miranda Cadete e Karine de Amaral Vieira
José Oscar Teixeira de Lima Jr e Jaqueline da Silva Ribas
Guilherme Augusto da Silva e Leidiane Pereira
Emerson Pereira Braz e Vania Miria Coelho Clemente
Jonas Paes Laureano e Natália Carolina da Silva Alves Pinto

Caso alguém saiba de qualquer impedimento, favor comunicar ao pároco.